

Epamig promove difusão de ora-pro-nóbis na Zona da Mata

Qua 04 maio

A [Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais \(Epamig\)](#) acaba de distribuir 450 mudas de ora-pro-nóbis para 20 produtores da zona rural do município de Visconde do Rio Branco, na Zona da Mata mineira. A ação integrou Dia de Campo dedicado ao cultivo comercial da planta e contou com a parceria da [Emater-MG](#), da Prefeitura de Visconde do Rio Branco, da Cooperativa Regional de Cooperação Agrícola da Zona da Mata (Cooperarca) e da iniciativa privada, que colabora com o projeto desde 2021.

Pesquisadora da Epamig responsável pelos estudos com ora-pro-nóbis, Maria Regina de Miranda conta que, no total, foram produzidas quatro mil mudas provenientes de clones mantidos no Campo Experimental da empresa no Vale do Piranga. Ela destaca que o primeiro encontro foi realizado na propriedade de um produtor familiar de hortaliças que deseja expandir a produção de ora-pro-nóbis.

"As mudas que ainda não foram distribuídas serão enviadas a agricultores interessados. O trabalho de identificar essas pessoas vem sendo feito por mim, pela pesquisadora da Epamig Cleide Maria Pinto, pelo técnico da Emater local, Eduardo Faria Santos, e pelo presidente da Cooperarca, Valdinei Arthur Siqueira", afirma Maria Regina.

A próxima edição do Dia de Campo está prevista para daqui duas semanas, desta vez na propriedade de um agricultor local produtor de frutas.

Sistema superadensado de plantio

A ora-pro-nóbis pertence ao grupo das Plantas Alimentícias Não Convencionais (Panc). Essas plantas, apesar dos altos valores nutricionais, ainda não têm tanta visibilidade no mercado.

O cenário, contudo, parece estar mudando para a ora-pro-nóbis, de acordo com a pesquisadora Maria Regina. Ela relata que, nos últimos anos, a planta vem se destacando no mercado, principalmente na forma de suplemento alimentar.

"Pelo fato de ser uma Panc rica em proteína, a ora-pro-nóbis se tornou uma matéria prima de grande interesse da indústria, sobretudo na forma de suplemento alimentar em cápsulas. O teor de proteína na farinha de ora-pro-nóbis e na folha desidratada é, em média, de 25%. A folha também apresenta altos teores de ferro, cálcio e vitamina C", explica.

Demanda

A demanda crescente por parte da indústria torna o cultivo de ora-pro-nóbis uma alternativa de diversificação de renda promissora para agricultores familiares. A planta possui as vantagens de ser rústica, perene, de rápido crescimento e com um eficiente sistema de uso de água, o que reduz os custos de produção.

Nesse sentido, a Epamig desenvolveu estudos para o cultivo de ora-pro-nobis em sistemas de plantio superadensados, com colheitas sucessivas de folhas e ramos. A técnica permite o aumento da produção de biomassa e de proteína por área e por tempo.

Parcerias

A partir das pesquisas com plantios superadensados de ora-pro-nóbis, a Epamig foi procurada por representantes do setor privado interessados no processamento da planta na Zona da Mata mineira. O resultado foi a criação de um projeto de pesquisa interdisciplinar com profissionais da Epamig e professores da Universidade Federal de Viçosa (UFV).

O projeto foi submetido ao Edital Universal da Fapemig de 2022. Em paralelo, outro projeto está sendo construído com o envolvimento da Emater-MG, professores da UFV, e participação dos pesquisadores da Epamig, Sérgio Donzeles, Cleide Pinto e Maira Fonseca.

O objetivo do novo projeto, ainda em fase de planejamento, será a implantação de um arranjo produtivo de ora-pro-nóbis em Visconde do Rio Branco e em municípios vizinhos, como Ubá, São Geraldo, Guiricema e outros.

Os desdobramentos de todas as ações serão divulgados no site da Epamig e nas redes sociais oficiais da empresa, vinculada à [Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais \(Seapa\)](#).